

EDITORIAL

Cultura Popular: Identifique-se

Alexandre da Fonseca

Docente das Faculdades Asmec

No ciclo comum das coisas simples o que se nutre de verdade, é a vontade de cada tempo, em se deter.

Se eu gosto de tal estação, claro que a quero com mais prolongamento. Porém, com a lição de cada semente, ela cumpre o seu tempo e o faz avançar e este acolhe, recolhe e depois distribui os frutos.

Estamos envolvidos na atmosfera popular onde sua identidade grita com mais força, nesses meses, em que as nossas raízes, lá de baixo, bem distante, num eco do passado, manda seu recado, através dessa gente bonita, alegre, boa e que nos desperta de nosso marasmo.

É preciso vivenciar com a sabedoria do simples que a vida se reparte, se renova e é dela que ouviremos as cantigas, os poemas, os tratodos, as mensagens... sejamos inteligentes e sensíveis ao ouvir o som das pipocas estourando, dos bolos de fubá estalando, das lenhas crepitando o céu, das estrelas iluminando as cabeças e as fortes mensagens que nos comprometem.

Gente. Cultura Popular não é apenas um evento cadenciado em salões pomposos ou apenas a realização de um concurso literário em sala de aula para escolher a melhor redação pertinente ao tema. Não, é não! É mais que isto. É poder entender como nos ensina Sêneca no tratado "Sobre a brevidade da vida". " Nenhum homem sábio deixará de se espantar com a cegueira do espírito humano. Ninguém permite que sua propriedade seja invadida e, havendo discórdia quanto aos limites, por menor que seja, os homens pegam em pedras e armas. No entanto, permitem que outros invadam suas vidas de tal modo, que eles próprios conduzem seus invasores a isso. Não se encontra ninguém que queira dividir sua riqueza, mas a vida é distribuída entre muitos. São econômicos na preservação de seu patrimônio, mas desperdiçam o tempo, a única coisa que justifica a avareza".

Será preciso então ouvir. Ver. Integrar-se, pois o grito vem de longe, das velhas porteiras mineiras, dos cocões que tangem os carros-de-boi, das bandeiras enfeitadas, das promessas aguardadas, das violas prenhes de letras, das palmas das mãos que se espalham ao ritmo dos pés cadenciados, das orações convictas, dos quentões que esquentam os corações. Tudo isso no levante dos mastros que nos une ao infinito.

Será preciso refletir e identificar-se, pois o relembrar vem dançando sozinho, meio mamulengo, meio boi, meio cobra d'água, meio saci, com benzeção e as raízes repartidas nas receitas caseiras, como que pedindo não sejam avarentos, mas preservem, preservem a brevidade da vida.

Sejamos Cultura Popular!



5ª Semana

do Conhecimento

Olha aí pessoal, no período de 17 a 21 de setembro, acontecerá a 5ª Semana do Conhecimento. Preparem-se, pois muitas novidades virão nas exposições de todos os Cursos...

1ª Olimpíada de Matemática

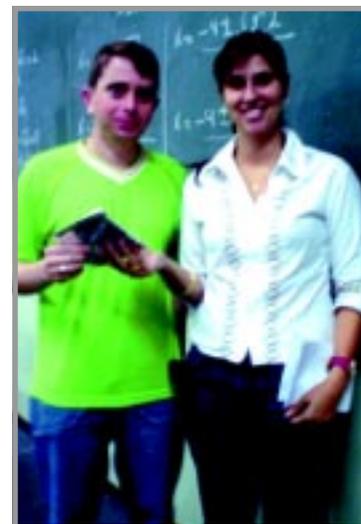
Dalva Gonzales Santiago

Coordenadora do Curso de Matemática / Asmec

Aconteceu nas Faculdades ASMEC no dia 16/05/07 a 1ª Olimpíada de Matemática, o evento foi exclusivo para os alunos do curso de Matemática, as provas eram de raciocínio lógico e foram divididas em duas fases. A primeira foi em trio, misturando alunos de todos os períodos por sorteio, onde quase todos os grupos se classificaram para a segunda fase na qual as provas foram individuais, contamos com a inscrição de 57 alunos e 50 alunos foram classificados para a 2ª fase.



1º lugar - João Paulo da Silva (3º período) - premiado com um MP4 Calculadora HP 9S



2º lugar - Carlos Eduardo Vieira (5º período) - premiado com CD do Educador

Para Marius

Outrora fosse este meu pensamento, embora não pudesse estar de acordo com minhas próprias conclusões, talvez eu tivesse ignorado.

Belamente inóspito e pérfido sentimento, eu o tornaria apenas meu se possível.

Mas há coisas longe da compreensão de uma mente nublada com emoções som-

brias e rastros de um passado doentio. Uma imagem mórbida conjura em minha mente o ideal. Apenas arrastando essa imagem por todo caminho, levando em mim aquilo que não era preciso.

Não caia em seus próprios pés novamente. Sozinho e com os olhos atentos em seu interior, não busque a verdade, tão pouco procure mentiras em si.

Esta imagem abstrata se conjura entre sua idéia e sua lembrança.

Vagamente poderia lhe dizer como proceder, mas estaria lhe impedindo de tentar descobrir esta sensação de fraqueza diante de seu próprio ideal imperfeito.



Fernanda Vieira de Souza

Aluna do 1º Período de Pedagogia/Asmec

3º Festival de Atletismo das Faculdades Asmec/ 2007 em Itapira

Maria Cristina Pinto

Coordenadora do Curso de Educação Física das Faculdades Asmec

remesso de dardo e arremesso de martelo), aproveitando a excelente estrutura que a pista de atletismo "José Barreto Sobrinho" oferece. O maior objetivo do trabalho, foi possibilitar aos alunos do curso de Educação Física a prática de ensino do atletismo, oferecendo a

Aconteceu no último dia 27 de Maio, o 3º Festival de Atletismo das Faculdades Asmec, promovido pelos alunos do 3º período do Curso de Edu-



cação Física como forma de avaliação para a disciplina Teoria e Prática de Ensino de Corridas, Saltos e Arremessos ministrada pelo Prof. Fabiano Fernandes da Silva. A

novidade deste ano, é que o evento foi realizado na cidade de Itapira /SP, envolvendo 60 crianças carentes, as quais já participam de um projeto da prefeitura local com encontros mensais.

O papel dos graduandos em Educação Física, foi de elaborar e aplicar aulas de saltos (salto em distância, salto triplo e salto em altura) e arremessos (arremesso de peso, arremesso de disco, ar-



oportunidade de interagir desde a graduação com situações educativas reais. E isto foi constatado ao longo da avaliação, através do entusiasmo em que os alunos colocavam em prática seus planos de ensino e pela receptividade com que as crianças realizavam as atividades propostas.

De uma forma geral, todos os objetivos foram alcançados e através de uma auto-avaliação, os próprios graduandos confirmaram em quase 100% a importância e a satisfação com a avaliação realizada.

Alunos das Faculdades Asmec visitam Museu de Língua Portuguesa em São Paulo

Emanuele Aparecida Machado Alves

Aluna do 3º Período de Letras / Asmec

do buscam informações para trabalhos escolares, sequer apuram, se os dados pesquisados, são realmente verdadeiros.

Ao freqüentar os três grandes ambientes do Museu, vi muita tecnologia, aliada a proposta de ensinar a Língua Portuguesa de maneira mais atrativa. Foi uma experiência maravilhosa, que todo professor ou futuro educador deve experimentar, independente da área que atue.

No dia 27 de maio, sob a coordenação do professor Alexandre da Fonseca, os alunos de diversos cursos das Faculdades Asmec, na companhia do professor de Literatura, Oswaldo, viajaram para São Paulo, para conhecer o Museu de Língua Portuguesa.

Ao freqüentar os três grandes ambientes do Museu, vi muita tecnologia, aliada a proposta de ensinar a Língua Portuguesa de maneira mais atrativa. Foi uma experiência maravilhosa, que todo professor ou futuro educador deve experimentar, independente da área que atue.

A viagem ao Museu de Língua Portuguesa, no último dia 27 de maio, mudou alguns conceitos que eu tinha sobre a relação ensino/tecnologia. E concluí, com essa visita ao Museu, que os recursos tecnológicos podem ser muito úteis a educação, desde que usados de maneira racional e, realmente, para fins de ensino.

O fato é que, até então, eu tinha uma visão muito limitada do assunto. Antes, eu considerava apenas a televisão e a Internet como veículos informativos de fácil acesso a todas as classes sociais. E dessa maneira, pensava: a maioria das pessoas assiste TV por entretenimento e, o aluno, procura a rede mundial de computadores, para se relacionar virtualmente e, mesmo quan-



ASMEC participa da Semana do Meio Ambiente

Maria Regina Pires

Coordenadora do Curso de Gestão Ambiental das Faculdades Asmec

Do dia 04 ao dia 08 de junho comemorou-se a semana do meio ambiente.

A Faculdade Asmec participou juntamente com a prefeitura municipal de Ouro Fino da feira sobre meio ambiente que aconteceu no Eden Club.

Professores e alunos dos cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental da Faculdade montaram um stand sobre biodiversidade, contendo ma-



terial biológico e panfletos educativos que foram expostos para toda a população.

Alunos do ensino funda-

mental e médio da rede pública e privada da região puderam visitar a feira, juntamente com os professores, comemorando no dia 05 de junho o dia Internacional do Meio Ambiente.

Além disso, a faculdade também promoveu uma palestra para todos os alunos intitulada Indústria Química e o Meio Ambiente com a professora Ms. Fabiana Andrade Moreira.

EXPEDIENTE



Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ouro Fino - Faculdade de Economia de Ouro Fino - Instituto de Ensino Superior de Ouro Fino - Instituto Superior de Educação - Faculdade de Tecnologia de Ouro Fino
Órgão Informativo da Sociedade Sul Mineira de Educação e Cultura

Presidente da Mantenedora e Coordenador Geral: Bel. Guilherme Bernardes Filho.

Coordenador de Relações Institucionais: Prof. Venâncio dos Santos Lopes.

Coordenadores de Cursos

Prof. Alexandre da Fonseca
Prof.ª Dalva Gonzales Santiago

Prof. Marcos Tadeu Moraes de Castro
Prof.ª Maria Cristina Pinto

Prof.ª Maria Regina Pires
Prof.ª Roseli Sartori A. Azeredo

Sociedade Sul Mineira de Educação e Cultura

Av. Prof. Antônio Eufrásio de Toledo, 100

CEP: 37570-000

Ouro Fino/MG

Fone: (35) 3441-1616

E-mail: asmec@asmec.br

Home Page: www.asmec.br

Visita técnica a exposição do "Corpo Humano"

Renato Aparecido de Souza e Wallace Ribeiro Correa

Docentes das Faculdades Asmec / Cesep

Alunos dos Cursos de Biologia, Educação Física e Nutrição das Faculdades ASMEC, bem como alunos do recente Curso de Enfermagem do CESEP, estiveram no dia 28 de abril no Parque Ibirapuera em São Paulo visitando a exposição "Corpo Humano: Real e Fascinante". Cerca de 2 milhões de pessoas já visitaram essa exposição em todo o mundo. Essa mostra chegou ao Brasil após passar pela Inglaterra, Coréia do Sul e México, além de atualmente contar com exibições paralelas nos Estados Unidos e Holanda.

Numa concepção diferenciada e inédita, a mostra recorre a 16 corpos e 225 órgãos verdadeiros para revelar - em todos os seus aspectos - o funcionamento do corpo humano e seus sistemas. Para tanto, faz uso de uma técnica chamada polimerização, em corpos adultos de homens e mulheres, para obter resultados que evidenciam com absoluta precisão as variações e diferenças apresentadas por

nossa espécie.

Desenvolvida em caráter prioritariamente educativo, sob direção do norte-americano Roy Glover, a exposição estimula também a interatividade, uma vez que dispõe de setores onde o público pode tocar órgãos internos reais - experiência até então inimaginável para a absoluta maioria dos indivíduos. Todos os corpos e órgãos exibidos são de indivíduos acometidos de morte natural, que optaram por participar de um programa de doação de seus próprios corpos em benefício da ciência e da educação, realizado pela República Popular da China.

Na exposição é possível ver esqueletos com cartilagens e músculo à mostra, partes do corpo divididas por funcionalidade, como sistema nervoso, sistema digestório, sistema reprodutivo e outros. Através de um crânio expandido é possível entender com mais detalhes o sistema nervoso e visualizar ossículos do crânio, como martelo, bigorna e estribo. A mostra ainda conta com órgãos danificados como pulmões de fumantes e cérebros com seqü-



elas de AVC. Também está à mostra instrumentos e próteses utilizados em procedimentos cirúrgicos. Há uma sala especial que simula o desenvolvimento fetal. Exemplos de 7 a 20 semanas,

que faleceram dentro do útero, devido às complicações da gravidez, são utilizados para ilustrar o desenvolvimento.

Vale ressaltar que o estudo da anatomia e a dissecação humana se tornaram ao longo da História, de valor inestimável para o entendimento do corpo humano, seus sistemas e funções, além de permitir avanços no tratamento, cura e prevenção de doenças. Praticamente todos os avanços obtidos nos últimos 25 anos devem crédito ao estudo anatômico: desde a remoção de um apêndice até a reposição de válvulas do coração, passando por cirurgias no cérebro e transplantes de rim.

Além disso, sem dúvida alguma, a exposição serviu de um importante momento de reflexão. Em um mundo cercado de

tecnologia e informação, vive-se uma imensa preocupação com aspectos financeiros e ascensão profissional, fazendo que nos esqueçamos de nós mesmos. Geralmente, as pessoas só passam a refletir delas mesmas quando se deparam com a mortalidade, em evidência através de alguma doença. É aí que se pondera a existência humana. Porém assim que obtêm a cura, voltam à rotina e mais uma vez deixam de se preocupar com sua saúde. Nesse sentido, o evento representou uma singular oportunidade para explicar a anatomia humana como um verdadeiro palco de todos os nossos acontecimentos diários. Na verdade, a única coisa que o ser humano carrega desde seu nascimento até a sua morte, é o seu próprio corpo.

Tecnologia e Liderança

Radamés Henriques

Análise e Desenvolvimento de Sistemas Faculdades Asmec

A tecnologia vem a cada dia transformando nossas vidas, hoje praticamente em tudo que se constrói, se cria ou inventa esta impregnada o uso de tecnologia.

Precisamos conhecer o uso de tecnologia, para adequar as nossas vidas, e colocar em prática. Vivenciamos o mundo moderno, alguém duvida, pergunte aos seus avós então! O mundo moderno exige do indivíduo o uso de tecnologia direta em nossas vidas, podendo usar a nosso favor ou não. Então vejamos uma pessoa com a atribuição da tecnologia computador, internet, está com total interatividade para comunicação, transferência bancária, acesso de conta corrente, tudo isso sem ir ao banco, consultar sua loja em outra cidade, ter monitoramento por câmera e mais uma infinidade de atividades. Agora mais que nunca se você é um líder ou deseja se transformar em um líder precisa aliar a tecnologia a seu favor. Hoje já é possível pagar uma conta sem dinheiro, sem cheque e sem cartão de crédito imagina! A tecnologia para uso dessa ferramenta chama-se M-cash basta apenas informar o número (código) de um aparelho celular, para que ele acione o sistema M-cash de meu banco e faça o débito. Simples não? Vou ao trabalho, na praia, carregando apenas meu pequeno celular smar-

phone. Cartões e Dinheiro para que!

Algumas habilidades definem a postura de um líder, como o uso de tecnologia, mas não fique preocupado por enquanto.

A liderança não precisa ser genética, ela pode ser adquirida, a liderança é a construção do ser.

Transformação pessoal é essa a palavra da moda presente atenção:

Capacidade de relacionar-se - ter habilidades de lidar com o maior e melhor dos capitais, o ser HUMANO.

Gostar de desafios - capacidade de responder e reagir aos desafios, esta aberto as INOVAÇÕES - as MUDANÇAS abrem um leque de oportunidades para o crescimento pessoal e organizacional.

Conhecimento - O conhecimento sobre si próprio e a consciência sobre seu controle emocional faz a diferença.

Estratégia - agir de forma consciente hoje, suas decisões, para garantir um futuro sadio para sua vida, equipe e consequentemente para sua família.

O desafio do profissional que deseja se tornar um líder é descobrir como desenvolver e aprimorar as suas características com o uso de tecnologia, requer esforço e auto-conhecimento e um interesse genuíno pelo outro, pelo bem comum, pelo bem da sociedade.

*Diretor da RH INFORMATICA. Prof. da Escola Luiz Barbosa Sócio e Membro da SBC Sociedade Brasileira de Computação

1ª Maratona de Programação

Aconteceu nas Faculdades ASMEC no dia 24/05/07 a 1ª Maratona de Programação, o evento foi exclusivo para os alunos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o desafio eram composto por seis problemas que poderiam ser resolvidos em Pascal, C ou Java. Os participantes optaram pelas diferentes linguagens dependendo do nível de dificuldade de cada problema.

Contamos com a inscrição de 45 alunos, todos os participantes tentaram resolver o maior número de problemas em um menor período de tempo....Após duas horas de prova o resultado foi surpreendente....



Acima, os alunos, Danilo Gomes e Ricardo Soares, segundo e primeiro colocados da 1ª Maratona



Os ganhadores com a organização da maratona

desenvolvimento de sistemas com o início do curso, e utili-

zou os conhecimentos adquiridos nas disciplinas para resolver a prova, com muito êxito, conseguiu a colocação acertando 2 problemas, sem erros, em 57 minutos.

COLOCAÇÕES:

1º lugar - Ricardo Soares (1º período) - premiado com um MP4 de 1GB

2º lugar - Danilo Gomes (3º período) - premiado com um teclado e mouse sem fio

3º lugar - Ivan Paulino Pereira (5º período)

Vale ressaltar que o 1º colocado, ingressou na área de

UM DESAFIO SEMPRE VALE A PENA !!!!!

PARABÉNS A TODOS OS PARTICIPANTES.

"É melhor tentar e falhar que se preocupar e ver a vida passar; É melhor tentar ainda que seja em vão que sentar-se fazendo nada até o final;

Prefiro na chuva caminhar que em dias tristes em casa me esconder.

Prefiro ser feliz embora louco, que em conformidade viver!"

(autor desconhecido)



Visita técnica no Centro de Computação da USP

Os alunos do 1º período do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas visitaram o Centro de Computação Eletrônica (CCE) da USP em São Paulo no dia 16/05/2007. Durante a visita os alunos tiveram uma palestra sobre o funcionamento do CCE e suas utilidades, conhecendo todas as instalações de alta tecnologia disponibilizadas para o mesmo.

O CCE foi criado em 1962 pelo Prof. J. O. Monteiro de Camargo. Chamava-se Centro de Cálculo Numérico e pertencia à Escola Politécnica. O computador instalado foi um IBM1620, sendo o primeiro em universidades paulistas e o segundo em universidades brasileiras. Já nesta ocasião os alunos da Escola Politécnica utilizavam o computador através da disciplina Cálculo Numérico. Em 1963 o Centro de Cálculo Numérico desligou-se da Escola Politécnica e passou a pertencer ao Instituto de Pesquisas Matemáticas (IPM) com o nome de Centro de Computação Eletrônica, e em 1971 tornou-se órgão autônomo ligado à Reitoria da USP.

De forma sucinta, pode-

se discriminar as grandes áreas de atuação do CCE, neste momento, como segue:

➤ Gerência da USPnet, a rede computacional da USP, englobando manutenção de sua espinha dorsal, e projetos de redes locais de Unidades.

➤ Gerência do Programa Pró-aluno, da redealuno e dos projetos a eles associados.

➤ Prestação de serviços de informática a docentes, pesquisadores e alunos englobando correio eletrônico, acesso à USPnet por linha discada e apoio ao uso de ferramentas e ambientes.

➤ Apoio a pesquisadores que necessitam de recursos de computação de alto desempenho para desenvolvimento de seus trabalhos.

➤ Suporte a computadores de uso geral da administração da Universidade.

➤ Prestação de serviços de manutenção de microinformática.

➤ Gerência da Telefonia, sistema telefônico composto de 16 centrais na capital e 9 centrais nos campi do interior, atendendo ao todo aproximadamente 13.000 ramais



Visita técnica à INB

Rosângela Tonon e Regina Aparecida de Camargo

Docentes dos Cursos de Gestão Ambiental e Biologia das Faculdades Asmec

No dia 10/05/2007, os alunos dos cursos de Gestão Ambiental e Biologia estiveram visitando a INB (Indústrias Nucleares do Brasil) em Caldas, visita esta organizada pela professora Rosangela Tonon e acompanhados também pela professora Regina Camargo.

Nesta visita tiveram uma palestra sobre a extração e mineração do urânio e um campo pela INB, que foi a primeira tecnologia de extração de urânio do Brasil, fundada no governo militar e que hoje se

encontra desativada pois o urânio encontrado na Bahia é de melhor qualidade.

Neste campo visitaram também os "bota-fora": rejeitos e água a serem lançados, bem como a estação de tratamento de água.

A INB de Caldas, mantém ativos 130 funcionários para tratamento da água e outros rejeitos que vão para o meio ambiente, aguardando aprovação do PRAD (Programa de Recuperação de Áreas Degradadas).

Nenhum dos visitantes tinham idéia da extensão do local.

Todos tiraram muitas dúvidas sobre a energia nuclear e foram muito bem recebidos, incluindo até um almoço.



Socorros de Urgência

Palestra dos alunos de Educação Física para alunos de Pedagogia

Maurício Maia

Docente do Curso de Educação Física

Através de contato feito com as coordenações das Faculdades de Educação Física (Profª Ms. Maria Cristina Pinto) e Pedagogia (Prof. Alexandre da Fonseca) juntamente com o Prof. Maurício Maia (Educação Física), foi possível realizar neste mês de maio e junho duas palestras ministradas pelos alunos do 7º período de Educação Física, sobre o tema "Socorros de Urgência", para estudantes do 5º e do 3º ano de Pedagogia. Os assuntos tratados foram:

- Conceitos de Socorros de Urgência;
- Avaliação Inicial da Vítima;
- Manutenção Básica da Vida;
- Ferimentos;
- Hemorragias;
- Fraturas e Imobilizações;
- Queimaduras;
- Emergências Clínicas.



cas.

Os alunos de que assistiram às palestras gostaram muito, além de reforçarem que o assunto é pertinente no dia-a-dia de cada um, em casa, família e trabalho. Já para os alunos de Educação Física, que organizaram todo o trabalho em forma de apresentações com recursos de data-show e demonstrando na prática algumas condutas, este trabalho serviu como forma de demonstrar seus conhecimentos e também aprenderem mais sobre posturas profissionais do professor ao lidar com alunos de graduação, exigindo assim liderança, impostação de voz e condutas pertinentes do ramo profissional que irão atuar.

Agradecemos a todos os envolvidos no processo, principalmente os professores de Pedagogia que cederam suas aulas para que este evento acontecesse.

Sarau da Bicharada

Rafaela Louise de Oliveira

Aluna do 1º Período de Pedagogia / Asmec

Os alunos dos Cursos de Letras e Pedagogia (1º Períodos), se uniram em atividade cultural, sob a orientação dos professores Luciene Tanaka e Alexandre da Fonseca, e promoveram a apresentação de um Sarau com muita criatividade. Foram apresentadas pérolas da Literatura Brasileira, como: Mário Quintana, Patativa do Assaré, Carlos Drummond de Andrade e outras; além é claro, de composições dos próprios alunos e alunas. Com poesias, performance teatrais e danças o Sarau da Bicharada transcor-

reu em clima de festa e arte neste último dia 05 de junho no Teatro Municipal que, em parceria Asmec / Prefeitura, propiciou momentos de divertimento, alegria e arte. No encerramento, como não poderia faltar, a profª Luciene Tanaka (Contadora de Histórias), deu o ar da arte, interpretando "A Casa Sonolenta", chamando a atenção de todos nós estudantes a não nos acomodarmos com os obstáculos e pedras que iremos encontrar, neste longo caminho a percorrer em busca da melhora da educação no país. Enfim, nosso 1º Sarau da Bicharada foi um sucesso (sucesso sim, pois já combinamos que, em outubro, teremos o 2º Sarau...).



Acontece no dia 29 de Junho de 2007 (sexta-feira), a já tradicional Festa Junina nas Faculdades Asmec. De edição número 29, a festa deste ano promete muita animação, forró, barracas de comidas típicas e muito mais. No calor da fogueira, ao som de muita música, pratos típicos e a alegria pertinente dos alunos Asmec, a festa se inicia às 20 horas com muita animação. Traga sua família e participe!

29 FESTA JUNINA

FACULDADES ASMEC GURU FINO - MG

Não percam, será uma noite de muita comida típica, quadrilha, fogueira, som e bingo.

29 JUN 07



Visita Técnica à Usina de Produção de Açúcar e Alcool

Rodolfo Cardoso de Jesus e
Maria Regina Pires

Docentes do Curso de
Química das Faculdades
ASMEC

No sábado do dia 12 de maio
de 2007 os alunos do curso de
Licenciatura em Química da AS-

MEC realizaram uma visita técnica à Usina Nossa Senhora de Aparecida (Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Alcool), localizada na cidade de Itapira-SP.



MEC realizaram uma visita técnica à Usina Nossa Senhora de Aparecida (Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Alcool), localizada na cidade de Itapira-SP.

A visita foi coordenada pelo Professor Rodolfo Cardoso de Jesus, responsável pelas disciplinas de Físico-Química, Química Ambiental e Tecnologia Química. Segundo o professor - "Este tipo de atividade é importante porque facilita a assimilação das informações passadas em sala de aula aos alunos".

Os alunos demonstraram grande interesse ao participarem da visita; ficaram verdadeiramente impressionados com as escalas de produção e das instalações da usina.

A participação dos alunos foi o ponto forte da atividade; eles contribuíram com questões per-

tinentes sobre a história da usina, compromissos sociais e mão-de-obra, impacto ambiental, produtividade, reações químicas envolvidas nos processos produtivos e tecnologias empregadas.

No área de Responsabilida-

de Sócio-Ambiental a usina possui dois projetos:

➤ O projeto Nova Dimensão, que foi iniciado em Junho de 1999, o projeto tem como objetivo fornecer cursos técnicos profissionalizantes nas áreas de química, agricultura, meio ambiente, mecânica automotiva, informática e cultura (banda marcial), possibilitando, assim, uma iniciação profissional aos filhos de funcionários e adolescentes da comunidade Itapirense (já são 1386 alunos formados neste projeto).

➤ O projeto ambiental consiste no reflorestamento de áreas que perderam a cobertura vegetal, somando as três usinas do grupo, já foram replantadas mais de 1.026.412 mudas de plantas.



Fazendo Matemática

Célia Regina Vianna Paiva

Docente de Metodologia do
Ensino de Matemática / Ásmec

Os alunos do 5º período do curso de Licenciatura em Matemática das Faculdades ASMEC - Ouro Fino - sob a orientação da Coordenadora do Curso de Matemática, Profª. Dalva Gonzáles, da Professora de Metodologia do Ensino de Matemática, Profª. Célia Regina Vianna Paiva, do Professor João Paulo Bueno, participaram de aulas práticas que aconteceram no espaço físico das faculdades ASMEC, nos dias 24 e 31 de maio, visando à interação desses futuros profissionais da educação com alunos do Ensino Fundamental. Esta iniciativa é uma parceria das Faculdades ASMEC com a Escola Estadual Francisco Ribeiro da Fonseca, onde o Prof. João Paulo Bueno é vice-diretor e professor dos alunos que participaram do projeto, que tem o propósito de salientar a importância de aulas práticas num curso de licenciatura. As aulas foram

dadas a 12 alunos de 5ª série e 15 de 6ª série do Ensino Fundamental, com conteúdos que eles estão estudando atualmente, só que de forma mais lúdica e com recursos tecnológicos adequados, com aulas criativas e interessantes. O Prof. Willian May-

pela faculdade. É claro, não deixaram de conhecer a faculdade, caminharam pelas dependências da escola, e se mostraram muito contentes com nossos alunos, que por sua vez, foram mesmo brilhantes.

O projeto teve como objetivos:

* Propiciar momentos de proximidade dos discentes com os alunos do Ensino Fundamental;

* Sensibilizar nossos discentes quanto a manter uma sala de aula interagida, participativa proporcionando um ambiente harmonioso para a aprendizagem;

* Sensibilizar nossos alunos a condição de autocontrole diante de possíveis questionamentos;

* Propiciar o controle das atividades a serem executadas num período de tempo;

* Explorar os conteúdos visando à interdisciplinaridade.

Entendemos que esse trabalho, o "Fazendo Matemática", enriqueceu ainda mais a qualidade do curso de Matemática oferecido pelas faculdades ASMEC.



nard, presente durante as aulas, batizou o projeto de "Fazendo Matemática", que ficou perfeito. As aulas foram um sucesso. Os alunos interagiram muito bem, participaram das brincadeiras envolvendo o conteúdo, responderam a questionamentos, realizaram cálculos e por fim tomaram o lanche oferecido

Considerações sobre a televisão

Luís de Moraes Júnior

Aluno do 1º período de
Letras da ASMEC*

A televisão, como meio de entretenimento, informação e propaganda, permanece imbatível. Por seu aspecto popular (há muito mais televisores do que computadores), pelo poder comercial, pela força das imagens e pelas estratégias cada vez mais elaboradas de seduzir e absorver o telespectador, sua capacidade de comunicação torna-se inegável e, de certo modo, incomparável.

Graças a tantos atributos, a TV consegue popularizar, atrair e interessar quase tudo o que seus representantes desejam. Este 'quase' não é um caso

perdido, basta apenas reformulá-lo, alterar-lhe um ou outro aspecto sem, necessariamente, modificar o conceito básico, que, afinal, já está resolvido.

Vamos nos permitir, então, a um pequeno devaneio hipotético: Imaginemos como seria fácil seduzir e manipular as pessoas e quantas vantagens poderíamos obter, caso possuíssemos capacidades semelhantes as da TV e tudo o que pensássemos, disséssemos ou fizéssemos fosse visto, ouvido e levado a sério por milhões de pessoas.

Voltando à realidade, é exatamente nisto que consiste o grande perigo da televisão, a possibilidade de ser usada

para interesses específicos de pessoas, grupos ou organizações que podem não ter a melhor das intenções.

Como resistir a isto, como separar as coisas? Se já é difícil definir conceito de Bem e de Mal até mesmo em nossas vidas, o que dizer da televisão, onde tanto o que é bom ou o que é nocivo pode ser facilmente disfarçado através de edições e cortes?

Uma resposta convincente ainda não foi encontrada pelos estudiosos da mídia e o caminho mais fácil parece o de certa independência pessoal em relação à TV, não acreditando em tudo e não se deixando influenciar totalmente por ela. Aliás, questionar sem-

pre é uma obrigação do ser humano, já que é o ser pensante. Trata-se do princípio básico de um pensamento inteligente. Acompanhar um fato sob os variados pontos de vista de diferentes emissoras, não se limitar à fonte única de informação e entretenimento e não se deixar influenciar pelos conceitos idealizados de felicidade, satisfação pessoal e estilos de vida insinuados nas telenovelas e outras programações são formas práticas de conseguir tal independência.

Outro fator negativo da mídia televisiva é o fato de que as pessoas envolvidas e interessadas com a cultura de massa divulgada pela televisão cos-

tumam classificar a cultura e a arte não massificada como produções ultrapassadas e retrógradas.

Esta é uma das piores consequências da massificação pela TV: Ignorar que o que nos exercita mentalmente e facilita nossa vida intelectual são percepções, raciocínios e compreensões que se contrapõem totalmente às concepções massificadas.

A verdade é que a televisão pode nos deixar burros demais, basta citar uma frase até engraçada, de um pensador: "a televisão me é de muito valor cultural, porque toda vez que alguém a liga na sala, vou para o quarto ler um livro."

*"É que a televisão me deixou burro, muito burro, demais!"
(Arnaldo Antunes, Marcelo Fromer, Toni Belloto)*

Tudo em seu lugar

Adanilde Duarte de Lima

Aluna do 5º Período de Letras / Asmec

O céu é mais do que um tapete azul.

Quando se descobre que o mundo não acaba aqui, somem todas as utopias.

Estar no meu lugar parece bom, mas por dentro é como quando se chega ao fim.

E pior que o fim, é voltar pra casa e ver tudo em seu lugar.

É difícil recuperar a flor depois de machucada e quebrada por mãos humanas.

Havia rosas no caminho.

Havia um céu azul e eu prosseguia em paz, porem minhas mãos amassaram as

flores e outrora e meu erro de não querer escureceu o céu a ponto de eu não

mais enxergar o caminho a seguir.

Pensei que sorrir fosse bom.

Por longos instantes até cantei.

Tua presença calou minha voz.

Trouxeste inspiração de versos inacabados, confusos, tristes e desesperançados.

Sondaste meu coração porem não permiti que de mim fizesse habitação.

Estar como estou é como a criança que grita sem saber que nada saiu do lugar.

Evidentemente, nada saiu do lugar.

Ainda me esperam. As horas ainda passam.

Esperam-me mesmo sem saber se vou chegar.

Não sabem de mim.

Ah se soubessem!...

Se soubessem nada estaria no lugar porque na verdade, minha alma saiu da paz.

Meu espírito já não goza o repouso dos tempos remotos.

Sai do meu lugar mas tudo está bem.

Continuam falando que sou alguém.

Continuam a pensar que

Sou quando na verdade não sei quem sou.

Já não durmo, mas pensam que durmo.

Temo os sonhos, mas sonham meus desejos.

Eu não queria ser o que são.

Eu só queria que o fim chegasse e eu voltasse pra casa com tudo em seu lugar.

Eu só queria que minhas mãos cessassem no exercício de transmitir o que sou, sendo que nem eu sei quem sou.

Eu só queria sentir de novo. Mas não posso sentir o que não existe.

Meu coração pelo que ninguém espera de mim.

Não posso dizer não.

Não posso prosseguir sem saber quem sou.

Minhas mãos não podem deixar de revelar o que sou. Eu preciso saber.

Eu preciso que saibam.

Preciso parar de ouvir esse som que me causa calafrios.

Preciso Ser!

Preciso acreditar que o céu é mais do que um tapete azul. Preciso torná-lo azul.

Preciso me apegar à verdade e a verdade traz a dor de chegar em casa e ter tudo em seu lugar.

A verdade é que o mundo não acaba aqui.

Enquanto eu vivo em mim, o mundo não acaba aqui.

O aqui não importa e pra mim, aqui tem sido tudo.

Pra mim não importa que chegue o fim.

Só me importa a angustia de precisar e não querer.

Só me importa o vazio do nada!

Só me importa saber que o mundo não acaba aqui e ainda assim não querer ser o que são.

Só me importa sentir a ausência dos dias e seus desencantos.

Só me importa alcançar a tua sutileza, e, mesmo não querendo, despedaçar as rosas do caminho.

Aula de Campo: prática e interdisciplinaridade

Rebecca S. Bittencourt Rodrigues, Sílvia Ventorini e Maria Regina Pires

Docentes do Curso de Geografia das Faculdades Asmec

Os alunos do terceiro período da Geografia e do primeiro período de Biologia realizaram uma aula de campo visitando a Fazenda Itaguaçu e a Pedra Itaguaçu, importantes pontos turísticos de Ouro Fino, no dia 26 de maio. Já durante a viagem puderam observar os desenhos no relevo, esculpido pela água de extensos mananciais, e também observar o intenso estado de degradação que as matas ciliares da região se encontram.

Na Fazenda, observaram o processo de produção de aguardente, e discutiram problemas como produção, produto e mercado consumidor. Seguindo o roteiro, os alunos e as professoras Sílvia Ventorini (Climatologia) e Rebecca de S. Bittencourt Rodrigues (Ecologia), acompanhados pelo administrador da fazenda, caminharam por uma trilha ecológica, onde puderam observar as diferenças de microclima entre as áreas vegetadas e sem vegetação, e ainda puderam aproveitar para discutir a questão da importância da mata ciliar, sua formação e como fazer para recuperá-la, já que na tri-



Turma no alto da Pedra Itaguaçu

lha havia uma área reflorestada.

Na Pedra, a 1.300m de altitude aproximadamente os alunos e professoras fizeram observações sobre a agricultura, presença de corredores ecológicos, influência dos ventos na temperatura, e ainda apreciar exuberantes fauna entre seriemas e beija-flores, e flora

como bromélias e orquídeas silvestres e araucárias.

dos pelo administrador da fazenda, caminharam por uma trilha ecológica, onde puderam observar as diferenças de microclima entre as áreas vegetadas e sem vegetação, e ainda puderam aproveitar para discutir a questão da importância da mata ciliar, sua formação e como fazer para recuperá-la, já que na tri-



Turma na Fazenda Itaguaçu

Educação Física em Ação 2007

O Curso de Educação Física - Licenciatura Plena tem por objetivo orientar sua ação para a concretização dos seguintes objetivos:

o Formar profissionais, críticos e reflexivos, comprometidos com as transformações educacionais e sociais, garantido-lhes a aquisição integrada de conhecimentos sobre a cultura corporal do movimento humano, que possibilitem a sua atuação profissional no campo da Educação Física, isto é, conhecimentos que integrem competências técnicas e habilidades da área com um compromisso social e político;

→ Oportunizar o desenvolvimento de atitudes éticas, reflexivas, inovadoras e democráticas;

→ Possibilitar o desenvolvimento intelectual e o aprofundamento de conhecimentos na área que contribuam para o seu desenvolvimento como profissional e como pessoa.



FESTAS JUNINAS: um "banho" de cultura...

Alexandre da Fonseca

Docente do Curso de Pedagogia das Faculdades Asmec

to Antonio dado a sua oratória). No Templo de Juno era celebrada a rainha dos deuses, senhora do céu, protetora dos reinos e presença marcante no nascimento e casamento (aqui representado por João Batista, santo presente no nascimento, na devoção popular) e assim por diante. Dado a expansão do Império Romano, toda essa gama de

junho, podemos considerar isso como uma "inversão do costume canônico"; já que a Igreja Católica comemora sempre seus santos no dia de sua morte rememorando a crença da ressurreição. Outro fato é que São João é considerado "makeros" (do grego, "mal que vem das montanhas", na visão daqueles que não o aprovavam naquela época). Com isto, podemos dizer que o "período do tempo das almas" (que se inicia no dia 03 de maio com a Festa da Santa Cruz), como é assim comemorado por pessoas mais idosas, se encerra na Festa de São João, daí o levantamento do mastro, unindo Terra ao céu; pois entende-se que as almas alcançam a graça da luz e os viventes na Terra, elevam orações a Deus pedindo bênçãos e agradecendo a fartura.

Nisto também, lembrando a fartura, já no dia de Santo Antonio,

dado sua história de caridade, é distribuído pães bentos para serem colocados nas vasilhas que acondicionam arroz, feijão, açúcar, a fim de que durante todo ano, não falte comida na família. Detalhe: no mastro (objeto que tem por simbologia a ligação da Terra aos Céus), não se pode pregar nenhum prego, para que não se assemelhe ao madeiro da cruz em que Jesus foi morto. Com cantos, rezas de terços, louvores, levantamento de mastros, danças, casamentos caipiras, comidas típicas e muito mais, a tradição se faz presente até os dias atuais de maneira marcante e alegre...

Obs.: para saber mais sobre as Festividades Juninas e conhecer a íntegra deste texto, acesse o site da ASMEC na sua página principal.



tradições foi espalhada por toda a Europa, que após, foi sucateada, com a queda deste mesmo Império e ascensão do Império dos chamados "povos bárbaros". Essa cultura será ressurgida a partir do séc. IV d.C. com a expulsão destes povos dominadores na Europa e aí, na Península Ibérica, com a forte influência cristã/católica, estas festividades tomaram forma nos "santos juninos" nos próximos séculos.

Portugal, a partir do séc. XV traz para o Brasil a Festa do Sol. Esta festa se reporta a um fenômeno, hoje melhor explicado, que é o Solstício e o Equinócio. A "grosso modo" poderíamos dizer que o Equinócio (23 de setembro e 21 de março) é quando se dá a maior aproximação da Terra ao Sol em sua volta elíptica. E o Solstício ((21 de dezembro e 21 de junho), no fato do maior distanciamento da Terra ao Sol, ainda em sua volta elíptica. Desta feita, a comemoração da Festa do Sol era de muita fartura, com todos os benefícios das colheitas realizadas. Disto a tradição da fogueira, como fogo sagrado lembrando o Sol. Nas festividades do Solstício, se comemorava Júpiter, pai dos deuses, esposo de maus modos que com grande oratória, convencia a todos (aqui representado por San-

Trabalho de campo e observação

Rebecca S. B. Rodrigues

Docente do Curso de Gestão Ambiental das Faculdades Asmec

Parte dos objetivos da disciplina Gestão de Unidades de Conservação é elaborar planos de manejo e para recuperação de áreas degradadas, conhecimento teórico-prático que tem se tornado fundamental na profissão do gestor ambiental. A professora Rebecca S. Bittencourt Rodrigues, responsável pela disciplina no curso de Gestão Ambiental, acompanhou no último sábado, 28 de abril, os alunos do 3º período para visitar um parque urbano em Jacutinga - MG com o objetivo de conhecerem melhor os problemas relativos à gestão do parque e como fazer para recuperar a área, que atualmente apresenta problemas de erosão, ausência de mata ciliar, construções particulares, além de permitir "livre" acesso

às margens do Rio Mogi Guaçu.



O grupo ainda contou com a prestativa ajuda do Diretor de Meio Ambiente, o Sr. Otavio Sales e do responsável pela EMATER, o Sr. Augusto. Após levantarem os problemas do parque, o grupo fez uma caminhada pelas matas ciliares, já com o objetivo de elaborarem um relatório de atividades que poderão ser executadas no local para que haja uma melhoria no parque e consequente melhoria na qualidade de vida da população local.

Educação Física em Seminário de Filosofia

Alexandre da Fonseca

Docente das Faculdades Asmec

Aconteceu, neste mês de maio, o Seminário de Filosofia e Sociologia com a turma de 1º Período do Curso de Educação Física.

Com o objetivo de incentivar o aluno na busca do conhecimento e enriquecimento humano, enquanto satisfação pessoal e global, o Seminário visou também a compreensão da produção e evolução do conhecimento da Filosofia, em seus pri-



mórdios, juntamente com a prática esportiva. Saliou também a presença da Filosofia na Educação Física: o sentido do corpo, a cultura e a política no esporte.

ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONFRATERNIZAÇÃO

Alexandre da Fonseca

Docente do Curso de Psicopedagogia / Asmec

No último dia 26 de maio, em clima muito festivo, reuniram-se os alunos do Curso de Psicopedagogia da Pós-Graduação / Asmec. A confraternização aconteceu na residência de Rita e Nilson, alunos deste mesmo curso que, com maestria e simpatia, receberam a todos com calor humano e bastante descontração. Foi um final de tarde gratificante, pois que após um semestre de intenso trabalho, nada mais justo e também meritório uma reunião como essa acreditando que a confraternização entre os pares também é uma ação pedagógica. Desta feita, salientamos que o curso Psicopedagogia Institucional tem por finalidade preparar profissionais para o trabalho na área de psicopedagogia no âmbito das instituições escolares e de outras organizações em que se verifiquem questões pertinentes à aquisição do saber de modo geral, bem como questões referentes à formação de pesso-



as, incluindo-se aí o treinamento para certas habilidades.

A abrangência desse curso excede os limites que o criaram, para polarizar sua ação no contexto mais amplo de sujeito que aprende, incluindo aí as questões do sujeito cognoscente, as questões referentes à natureza do saber em jogo e as características institucionais que precedem essa complexa atuação.

Concebe-se, nesse sentido, que a construção do saber nas suas diversas modalidades, se processa a partir da mediação com o outro referenciado por meio dos aspectos cognitivos sociais e emocionais.